



Pesquisa colaborativa sobre doença psoriásica

Os dados sobre como a doença psoriásica, suas condições relacionadas e como diferentes populações nas Américas são afetadas continuam escassos, com compreensão limitada da prevalência e seus efeitos sobre a saúde. A pesquisa contínua é fundamental para ajudar a informar soluções baseadas em evidências. O fortalecimento das diretrizes e recomendações médicas com evidências do mundo real garantem que as abordagens de tratamento sejam adaptadas às necessidades locais e baseadas nas descobertas científicas mais recentes.



8.2 m

de pessoas vivem com psoríase nas Américas.¹

Entretanto, dados esparsos dificultam retratar com precisão a porcentagem.

Há diferenças consideráveis da porcentagem de pessoas com psoríase entre grupos demográficos nos países das Américas. Entretanto,

Nos EUA, a prevalência da psoríase é estimada em:

3,6% entre caucasianos

2,5% em asiáticos

1,9% em hispânicos

1,5% em afro-americanos

Expansão da pesquisa

Pesquisas atuais sugerem que a doença psoriásica é menos comum na América Latina e no Caribe do que na América do Norte. No entanto, estudos realizados na Argentina, Brasil e Colômbia mostram diferenças significativas na prevalência - às vezes 20 vezes maior de um país para outro. Essas variações tornam o processo de compará-las algo difícil de se medir com precisão e entender o real impacto na região.

Padronização de ferramentas

Diretrizes padronizadas, recomendações e registros nacionais são ferramentas essenciais para melhorar o tratamento da doença psoriásica nas Américas. Elas garantem que as pessoas com doença psoriásica recebam cuidados de alta qualidade e baseados em evidências, ao mesmo tempo que apoiam pesquisas e a otimização do sistema de saúde.

Fortalecimento dos registros nacionais e colaboração regional

Como em muitos países, as patentes de alguns medicamentos biológicos já expiraram ou expirarão em breve. Os biossimilares são alternativas mais econômicas e estão se tornando cada vez mais populares na região. Eles oferecem uma opção econômica, tornando o tratamento avançado mais acessível às pessoas com doença psoriásica.

Principais questões de advocacia

Esforços na pesquisa colaborativa são vitais para a compreensão da prevalência, disparidades e impactos na saúde da doença psoriásica nas Américas. Governantes, prestadores de serviços da saúde e grupos de defesa dos pacientes devem trabalhar juntos para:

Conduzir e expandir pesquisas

Realizar estudos de longo prazo para coletar dados mais precisos em populações sub-representadas.

Apoiar pesquisas futuras para melhorar as decisões clínicas.

Realizar estudos para identificar e superar barreiras ao atendimento.



Padronizar diretrizes, recomendações e registros nacionais

Fortalecer estruturas regulatórias, diretrizes e sistemas de monitoramento em toda a região.

Promover a conscientização e a aceitação de tratamentos atualizados entre as partes interessadas do setor de saúde.

Investir em coleta de dados e iniciativas de pesquisa.



Incentivar o trabalho multinacional e multidisciplinar em colaboração de pesquisas

Desenvolver bancos de dados de saúde abrangentes e colaborativos no site da região.

Promover a colaboração entre pesquisadores e a comunidade da área da saúde para realizar estudos sobre diferentes aspectos da doença psoriásica.

Incentivar o intercâmbio de conhecimento e melhores práticas com foco em pesquisa e gerenciamento da doença psoriásica.



1. Atlas Global da Psoríase (GPA). Explore os dados: Mapa de calor da prevalência. Acessado em dezembro de 2024. <https://www.globalpsoriasisatlas.org/en/explore/prevalence-heatmap>
2. Armstrong AW, Mehta MD, Schupp CW, Gondo GC, Bell SJ, Griffiths CEM. Prevalência da psoríase em adultos nos Estados Unidos. *JAMA dermatologia*. Aug 1 2021;157(8):940-946. doi:10.1001/jamadermatol.2021.2007
3. Liu J, Thatiparthi A, Martin A, Egeberg A, Wu JJ. Prevalência de psoríase entre adultos nas Pesquisas Nacionais de Exame de Saúde e Nutrição dos EUA de 2009-2010 e 2013-2014. *Jornal da Academia Americana de Dermatologia*. 2021;84(3):767-769. doi:10.1016/j.jaad.2020.10.035
4. Hernández-Vásquez A, Molinari L, Larrea N, Ciapponi A. Psoríase na América Latina e no Caribe: uma revisão sistemática. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. Dec 2017;31(12):1991-1998. doi:10.1111/jdv.14393
5. Lembke S, Macfarlane GJ, Jones GT. Prevalência mundial da artrite psoriásica - uma revisão sistemática e meta-análise. *Reumatologia*. 2024;63(12):3211-3220. doi:10.1093/rheumatology/keae198
6. Azevedo VF, Babini A, Caballero-Uribe CV, Castañeda-Hernández G, Borlenghi C, Jones HE. Orientação prática sobre biossimilares, com foco na América Latina: O que os reumatologistas precisam saber? *J Clin Rheumatol*. 2019 Mar;25(2):91-100. doi: 10.1097/RHU.0000000000000881.